

Guia de transição alimentar para gatos

1º passo para uma vida muito mais saudável!

Muitos donos de gatinhos doentes me ligam aflitos pois não sabem o que fazer quando seus filhotes rejeitam a ração terapêutica, ou porque engordaram muito e não conseguem ajudá-los a emagrecer. Quando falo sobre a possibilidade de dar um alimento fresco, ficam inseguros pois seus gatos são viciados em ração e nunca se mostram interessados na comida cozida.

A verdade é que gatos são animais de rotina e se ressentem com qualquer mudança, inclusive alimentar. Por este motivo, para mudar o alimento de um gato é preciso de **criatividade, paciência e persistência**.

No entanto, já escutei muitos relatos de donos que conseguiram passar por esta transição rapidamente, como se seus gatos tivessem esperado por aquele alimento a vida toda, como um manjar dos deuses. Outros tiveram mais trabalho, uma vez que seus gatos custaram a entender o que era aquela coisa estranha que ocupava o espaço importante de seus comedouros! Mas, a maioria das pessoas que seguiram estas dicas e que respeitaram o ritmo dos seus gatinhos conseguiram fazer a transição e hoje conseguem dar um alimento fresco, saudável e balanceado para seus ronrons sem o menor problema.

Se você é uma dessas pessoas, interessadas em mudar o alimento do seu pet, mas não sabe nem por onde começar, criei este guia com ajuda de alguns donos de gatos adeptos da alimentação natural (obrigada, meninas!!) para que você faça sozinho em casa. Se finalmente conseguir, será uma incrível notícia, mas também será hora de balancear a nova dieta do gatinho. NADA de dar um alimento frescos de forma aleatória, hein! Use este guia com bom senso!

Importante: Gatos doentes, obesos ou com sinais de depósito de gordura no fígado deverão ser acompanhados por um profissional durante esta transição. Este guia deverá ser seguido somente para gatos saudáveis!

Antes de começar

Se você costuma deixar a ração do seu pet à vontade e exposto o dia inteiro, saiba que vamos precisar mudar este hábito pois além do alimento fresco ser perecível, gatos podem e devem ter uma rotina alimentar com hora e frequência certa de refeições.

- Se você tem mais de um gato, tenha um comedouro para cada felino - de agora em diante, cada gato receberá **seu** alimento em **seu** comedouro. Gatos preferem sua comida em comedouros rasos para que seus bigodes não sejam incomodados em quanto comem. Aqui eu uso dois tipos:
-

Sonali Rebelo

Médica Veterinária - CRMV RJ 10952

Contato: 21-8103 5551 | sonali@tendenciasnaturebaspets.com.br

www.tendenciasnaturebaspets.com.br



Porque?

Quando a ração dos seus gatos fica à disposição em um comedouro comunitário, é difícil saber se um gatinho está comendo mais ou menos do que deveria. Sinais pequenos que podem indicar algum problema que você só vai perceber quando ele passar a apresentar sinais maiores como vômitos, diarreia e apatia.

Contudo, quando existe frequência certa e horário para fazer as refeições, você adquire controle da rotina alimentar do seu felino e ainda passa a observar seu comportamento mais de perto. Isso se chama praticar a Medicina Preventiva.

Outras dicas importantes:

- É interessante que cada um tenha um lugar certo para comer, isso evita brigas e “furtos” na hora das refeições. Alguns donos preparam pratos comunitários, principalmente para filhotes, mas não recomendo fazer isso agora.
- Defina uma rotina alimentar, com frequência e hora de comer. Para gatos o ideal seria entre 2-4 refeições diárias. Talvez você tenha que começar com mais horários e ir diminuindo até chegar ao seu objetivo. Já definiu os horários? Então vamos começar!

O guia de transição alimentar para gatos foi elaborado em 4 fases:

Fase 1 – Estabelecendo hora das refeições utilizando apenas a ração:

>> Para exemplificar, vamos utilizar 4 horários: café da manhã, almoço, lanche o jantar.

Fase 2 – Troque a ração seca pela úmida

Fase 3 – Troque a ração úmida por uma fonte de proteína fresca

Fase 4 – Procure um profissional para balancear a dieta do seu gato e te auxiliar no restante da transição

Sonali Rebelo

Médica Veterinária - CRMV RJ 10952 | Nutrição Clínica e Medicina Preventiva

Contato: 21-8103 5551 | sonali@tendenciasnaturebaspets.com.br

www.tendenciasnaturebaspets.com.br

Muitas vezes é possível passar por estas fases sem cumpri-las por completo, pois alguns gatos aceitam o alimento com mais rapidez que outros. Por este motivo, acelere e desacelere a transição de acordo com o ritmo que seu gatinho apresenta. Tenha calma, paciência e seja positivo! 😊

Fase 1 – Estabelecendo hora das refeições:

- 1) Na noite que antecede o dia de começar a transição, tire a ração do chão quando for dormir. Você precisa dos gatos com fome de manhã.
- 2) De manhã, no horário que você definiu como “café da manhã”, coloque no comedouro: $\frac{1}{4}$ da quantidade de ração diária sugerida na embalagem, chame os gatinhos e sirva a primeira refeição do dia. Espere no máximo 30-60 minutos.
- 3) Após 30 minutos, recolha os comedouros e guarde. Se os gatinhos reclamarem durante o período que ficarem sem ração, seja forte! Pois no almoço vão ter acesso à comida novamente! Ninguém vai morrer de fome, por mais drama que eles façam.
- 4) Na hora da segunda refeição, o almoço, chame os gatinhos novamente (procure chamá-los para comer sempre da mesma forma!). Sirva o mesmo pratinho com a segunda porção de ração do dia ($\frac{1}{4}$) + o que sobrou da primeira. Sirva e espere 30-60 minutos. Recolha e guarde as sobras.
- 5) Sirva novamente o mesmo pote com a terceira porção ($\frac{1}{4}$) de ração do dia, o “lanche” + o que sobrou da primeira e da segunda refeição. Sirva e espere 30-60 minutos. Recolha e guarde o que sobrou.
- 6) Sirva novamente o mesmo pote com a quarta (e última) porção de ração do dia + o que sobrou da primeira, da segunda e da terceira refeição. Sirva e espere 30-60 minutos. Guarde o que sobrou para o próximo dia.
- 7) No dia seguinte você vai fazer igual, mas com a quantidade de comida diária e não irá acrescentar o que eles não comeram do dia anterior.
- 8) Repita esse processo até que eles aceitem respeitar a rotina nova. Isso pode demorar 1-15 dias.
- 9) Assim que eles estiverem comendo nos horários estabelecidos podemos começar a introduzir a ração úmida de forma gradativa.

Fase 2 – Troque a ração seca pela úmida

Muitos gatos adoram a ração úmida (patê), então esta parte da transição pode ser rápida, outros não. Por isso será necessário fazer a transição de forma gradativa para adaptar a flora intestinal do gatinho ao novo alimento e também fazê-lo aceitar o alimento de consistência diferente dos “biscoitinhos da ração”. Utilize o patê em lata e não o “sache”.

- 1) Substitua a primeira refeição do dia, por $\frac{1}{4}$ da quantidade de ração úmida (patê) diária sugerida na embalagem. Espere 30 minutos. Recolha o que sobrou e guarde na geladeira.
-

Sonali Rebelo

Médica Veterinária - CRMV RJ 10952 | Nutrição Clínica e Medicina Preventiva

Contato: 21-8103 5551 | sonali@tendenciasnaturebaspets.com.br

www.tendenciasnaturebaspets.com.br

- 2) O almoço será oferecido como antes, $\frac{1}{4}$ de ração seca + patê que sobrou do café da manhã (se estiver estragada/ ressecado, substitua por uma nova na mesma quantidade)
- 3) O lanche = $\frac{1}{4}$ da ração seca + o que sobrou do patê (se estiver estragada, substitua por uma nova na mesma quantidade) + o patê que sobrou do almoço.
- 4) O jantar = $\frac{1}{4}$ de ração seca + o que sobrou do patê (se estiver estragada, substitua por uma nova na mesma quantidade) + o patê que sobrou do almoço e do lanche.
- 5) No dia seguinte, se eles aceitaram comer toda o patê, você irá substituir 2 refeições (café da manhã e almoço) pelo patê na quantidade de $\frac{1}{4}$ da quantidade diária sugerida na embalagem, por refeição.
- 6) Siga desta mesma forma até que toda a ração seca seja substituída pela úmida (patê).

As vezes, a flora intestinal ou até mesmo a sensibilidade do animal pode ser afetada durante esta transição. Se seu gato apresentar diarreia, mas estiver bem disposto, ajude sua flora intestinal durante este processo utilizando um probiótico como floratil ou algum produto veterinário. Se ele apresentar vômitos, pode ser que ele não esteja tolerando a composição do patê ou até mesmo a mistura. Pule esta fase da transição e veja se ele tolera melhor a introdução do alimento fresco, caso contrario procure ajuda profissional. Se em qualquer fase da transição o seu gatinho apresentar sinais de que pode não estar se sentindo bem, procure um medico veterinário!

Fase 2 – Troque a ração úmida por uma fonte de proteína fresca

Algumas observações:

Saiba que alguns gatos preferem suas proteínas cruas e não cozidas. Esta pratica é segura somente se você compra estas carnes de açougues e mercados idôneos. Também é necessário congelar estas carnes por 5 dias antes de oferecê-las cruas, pois estes alimentos podem estar parasitados e o congelamento costuma anular os parasitos.

- 7) Escolha uma fonte de proteína: carne de boi crua ou cozida, carne de frango crua ou cozida, sardinha sem espinha dorsal cozida no vapor ou outro filé de peixe cozido (atum em lata não pode!). A carne pode ser em cubos, picada ou moída.
- 8) Substitua a primeira refeição do dia, por 50g da proteína que você escolheu. Espere 20 minutos. Recolha o que sobrou e guarde na geladeira.
- 9) O almoço será oferecido como antes, $\frac{1}{4}$ de ração úmida (patê) + a proteína que sobrou do café da manhã.
- 10) O lanche = $\frac{1}{4}$ do patê + o que sobrou da proteína (se estiver estragada, substitua por uma nova na mesma quantidade) + a ração que sobrou do almoço.
- 11) O jantar = $\frac{1}{4}$ de ração + o que sobrou da proteína (se estiver estragada, substitua por uma nova na mesma quantidade) + a ração que sobrou do almoço e do lanche.
- 12) No dia seguinte, se eles aceitaram comer toda a carne, você irá substituir 2 refeições (café da manhã e almoço) pela proteína = 50g de proteína em cada refeição.

Sonali Rebelo

Médica Veterinária - CRMV RJ 10952 | Nutrição Clínica e Medicina Preventiva

Contato: 21-8103 5551 | sonali@tendenciasnaturebaspets.com.br

www.tendenciasnaturebaspets.com.br

- 13) No terceiro dia, se eles aceitarem comer toda a carne, e se estiverem bem e sem vômitos, substitua também o lanche pela proteína (50g). Mas o jantar será $\frac{1}{4}$ de ração + a proteína que sobrou das outras refeições.
- 14) A partir de agora o seu gato estará comendo $\frac{3}{4}$ de proteína + $\frac{1}{4}$ de ração e é o momento de procurar ajuda profissional para terminar esta transição e oferecer um alimento balanceado para seu gatinho.

Fase 4 – Procure um profissional apto a balancear a dieta do seu gato

IMPORTANTE:

Apesar do seu felino ser um animal carnívoro, isso não significa que ele pode comer carne pura por toda a vida, é preciso acrescentar alguns alimentos e suplementos para tornar o seu alimento balanceado! Estes alimentos incluem:

- Ossos crus como pescoço de frango (se a dieta for a alimentação natural crua)
- Legumes: abobora, chuchu, abobrinha, couve manteiga cozidos e triturados (se a dieta não conter ossos carnudos crus)
- Complementos: levedura de cerveja, óleos poliinsaturados
- Suplementos: fonte de cálcio (importante), taurina (importantíssimo!)

TAURINA – um suplemento essencial para gatos que comem comida caseira:

- A taurina é um amino ácido essencial para gatos e ele deve receber no seu alimento.
- A deficiência de taurina pode levar a cegueira e problemas cardíacos sérios.
- Quando a carne (boi, frango) é oferecida crua e em pedaços, fornece quantidades grandes de taurina.
- Quando as carnes são oferecidas cozidas ou moídas (ou apenas peixe cozido), a taurina é perdida e será necessário um suplemento de taurina.
- A manipulação de taurina precisa de prescrição médica, mais um motivo para você procurar ajuda quando chegar neste ponto da transição!

O que este guia é:

- Uma orientação direcionado a gatos saudáveis e que não precisam de dietas específicas, com restrições nutricionais.
 - Um passo-a-passo que você precisa ler com muita atenção e que poderá ajudá-lo a substituir o alimento industrializado do seu gato por um fresco.
 - Uma forma de você criar coragem de tentar esta transição antes de gastar com uma consulta nutricional.
-

Sonali Rebelo

Médica Veterinária - CRMV RJ 10952 | Nutrição Clínica e Medicina Preventiva

Contato: 21-8103 5551 | sonali@tendenciasnaturebaspets.com.br

www.tendenciasnaturebaspets.com.br

O que este guia NÃO é:

- Um passo-a-passo que você irá ler sem atenção e fazer de qualquer jeito.
- Uma desculpa para dar carne pura para seu gatinho que não aceita a ração que você oferece.
- Uma forma de suplementar a ração do seu gato de forma aleatória e sem orientação individual.
- Um consentimento para que você ofereça uma dieta desbalanceada para seu gato.

Use este guia com responsabilidade e bom senso. Não corte caminho. Se você acha que não consegue seguir o guia sozinho, procure ajuda de um profissional ou prefira a ração.

Se você tem dúvidas entre em contato. Se, em qualquer fase da transição, o seu gato demonstrar sinais de que não está bem, consulte o seu médico veterinário.

Sonali Rebelo

Médica Veterinária - CRMV RJ 10952 | Nutrição Clínica e Medicina Preventiva

Contato: 21-8103 5551 | sonali@tendenciasnaturebaspets.com.br

www.tendenciasnaturebaspets.com.br